

Festa de São Lázaro volta a acontecer com alegria e devoção

LILY MENEZES
REPORTER

Mais uma celebração popular da Bahia voltou a acontecer, ontem (29), depois de dois anos de restrições: durante todo o dia, devotos e populares foram até a Igreja de São Lázaro, na Federação, para prestar homenagens ao santo, agradecer por graças recebidas e fazer pedidos para o 2023 que acabou de começar. Nem mesmo o forte calor desanimou os participantes da festa, que deram a famosa 'paletada' entre a Rua Caetano Moura e o Largo de São Lázaro. Foram três missas (7h, 9h, 11h) e uma missa solene às 15h. Às 16h, a procissão seguiu pela Rua Professor Aristides Novis, finalizada com a Benção do

Santíssimo Sacramento.

As tradições voltaram com força total: o povo de santo oferecendo um banho de pipoca no adro do templo, para limpar e proteger, a fila para chegar pertinho do andor de São Lázaro, as barracas só aguardando quem gosta do lado profano. E, claro, gente levando objetos para serem abençoados na missa. Desempregada há oito meses, Ana Clara Santana era pura emoção ao erguer sua carteira de trabalho no momento da benção. "Preciso muito conseguir uma colocação pra pagar minhas contas. Sem trabalho, me sinto impotente, então vim aqui pedir essa graça", comentou.

Vindo do fim da Ribeira, a aposentada Maria do Carmo Correia precisou pegar dois ônibus para chegar a tempo de prestigiar a missa das 11h, que foi repleta de alegria a cada canção e lada-

inha entoada pelo público. Queria simplesmente agradecer por ter sobrevivido à pandemia com a sua família com saúde, e disse que ficaria até o momento da procissão. "A gente tem que ser grato, né? Sem saúde a gente não é nada. O resto corre atrás, com a ajuda de Deus e São Lázaro". Durante todo o dia, não parou de chegar gente para fazer sua demonstração de fé e gratidão.

Quem já está acostumado a comparecer à festa achou que deveria ter ainda mais gente presente, como opinou o vendedor José Carvalho. "A celebração tá muito bonita, como sempre, mas parece que não encheu tanto como antes. Ou tem gente ainda pensando na pandemia, ou tá todo mundo se guardando pro Carnaval que vem aí", brincou. Para o padre Geraldo, que presidiu a terceira missa do dia, ver o público en-



HOMENAGEM

As tradições voltaram com força total: missa, pedidos de fiéis e banho de pipoca

chendo os bancos da Igreja abrilhantou a festividade, organizada com todo carinho para acolher quem vem. "A Festa de São Lázaro, como todas as outras, é linda. E é linda porque é feita com amor e dedicação", declarou, agradecendo a presença dos devotos.

LÁZARO

Chamado carinhosamente de "pai" por quem lhe presta devoção, seu nome (variante do hebraico Eleazar) significa literalmente 'Deus ajudou'. É conhecido princi-

palmente pelas chagas em seu corpo, correspondentes às suas dores e sofrimentos. Sendo assim, Lázaro (o único personagem citado nas parábolas de Jesus a ter nome) simboliza as provações dos pobres e miseráveis, sendo tido como o protetor dos mendigos e daqueles que estão à margem da sociedade. Estava sempre em companhia de cães que lambiam suas feridas. Logo após sua morte, ele foi para a glória eterna, por ter praticado e seguido o bem.

A firmeza da fé de Lázaro,

mesmo diante de um cenário materialmente adverso, traz ensinamentos para cada indivíduo mesmo na atualidade, com o conceito da pobreza de espírito, deixando as vaidades e leviandades de lado. "As pessoas pobres de espírito tem consciência de que precisam dos outros e dependem de Deus", disse o padre Geraldo durante a missa. "Nós precisamos cultivar essas coisas. Era esse o espírito de pobre que Lázaro com certeza tinha. O olhar dele, na realidade que estava vivendo, estava voltado para Deus".

Baianos e turistas aproveitam domingo na sol na orla

VINÍCIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

Baianos e turistas aproveitaram o dia de ontem (29), para curtir as praias de Salvador. Em especial, a praia do Porto da Barra estava lotada de crianças e adultos, que se refrescavam do calor gerado por um sol de 'rachar'.

"O sol estava pedindo praia. Deu para curtir de forma tranquila com meus filhos e o marido. Foi na base de uma cervejinha para a gente (casal) e para os meninos refrigerante e picolé", declarou a vendedora Edneia Santos, de 32 anos, que saiu de casa com o cooler para curtir o Porto da Barra.

Apesar de um fim de semana ensolarado, nos próximos três dias haverá chuva passageira durante o dia. Já no dia 2 de fevereiro, data em que será comemorado o centenário da festa de Iemanjá,

as primeiras horas do evento serão marcadas com sol entre nuvens e pancadas de chuva, segundo o clima do tempo.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura em Salvador no dia 2 de fevereiro pode variar entre 24° e 32° e os ventos serão fracos/moderados, de 16km/h. Além disso, segundo o Climatempo, haverá alta probabilidade do surgimento de um arco-íris.

De acordo com o Climatempo, a chuva de fevereiro de 2023 deve ficar um pouco acima da média normal para o mês, apenas em uma pequena porção que abrange todo o Norte/Noroeste de São Paulo e algumas áreas mineiras bastante próximas ao norte de São Paulo. Não foram divulgadas informações sobre o tempo na região Nordeste.

Cidades baianas recebem teste de entrega de carga por drones

A startup brasileira Speedbird Aero, primeira empresa a receber as certificações necessárias pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para operar com drones. Vale lembrar ainda que o Brasil tem mostrado comprometimento e avanço de todo ecossistema que envolve entregas com aeronaves não tripuladas.

A empresa está entre os líderes mundiais no desenvolvimento da plataforma de tecnologia para logística com drones de forma sustentável e escalável, fez ontem o primeiro teste de entrega de carga por Drone não tripulado na cidade de Vera Cruz na ilha de Itaparica na Bahia.

O Drone fez a entrega de

até 5 Kg de carga, num voo de 20 km ida e volta, numa velocidade de ida de 75km/h e volta 50km/h. "É a primeira vez que se entrega carga por via aérea entre Salvador e a Ilha, estando a Cidade de Vera Cruz orgulhosa em receber tamanha novidade. Nossa intenção é incentivar e apoiar dentro do possível este projeto que trará mais tecnologia, conforto e praticidade no comércio e apoio logístico à nossa cidade, separada do continente pelo mar" afirmou o prefeito do município de Vera Cruz Marcus Vinícius. Os dirigentes da operadora de Drones estão felizes com os resultados, tendo toda a operação devidamente autorizada pelo DAC e ANAC.



TECNOLOGIA

O drone faz entrega de até 5 quilos por carga

Praia da Paciência terá mutirão de limpeza

VINÍCIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

A Praia da Paciência, no bairro do Rio Vermelho, receberá um mutirão de limpeza, hoje (30), antes da realização do centenário da Festa de Iemanjá.

"O mar não está para plástico" é uma ação promovida há seis anos pelo Instituto Redemar, que limpa e conscientiza os banhistas sobre a proteção e cuidado do meio ambiente nas praias de Salvador. Ao longo dos seis anos, o grupo já coletou mais de 5 toneladas de plástico e duas toneladas de vidro.

Para participar da coleta, aberta ao público, basta estar às 8h na Praia da Paciência. Os materiais coletados durante a limpeza da praia terão dois destinos, a depender do estado de conservação: servirão de matéria prima para confecção de esculturas ou enviados para uma cooperativa de materiais recicláveis.

As ações seguem até o dia 2 de fevereiro. O Instituto Redemar instalará pontos de coleta de lixo nas praias e no circuito da Festa de Iemanjá.



RECICLAGEM

Materiais coletados hoje poderão ir pra cooperativa

Nos locais próximos aos ecopontos serão realizadas escoponização ambiental e orientação para os devotos e participantes da festa.

Além da mudança na rotina da praia no Rio Vermelho por causa do mutirão, o trânsito do bairro será alterado devido a festa de Iemanjá. De acordo com a Superintendên-

cia de Trânsito de Salvador (Transalvador), a partir da quarta-feira (1º), o trânsito começa a sofrer alterações com desvios do fluxo de veículos e instalará barreiras nas imediações do bairro para garantir a comodidade de quem chegar e sair da região.

A partir das 22h, da noite

da quarta (1º), o trânsito de veículos será bloqueado até às 6h da sexta (3) na Rua da Paciência, Travessa Prudente de Moraes, Largo de Santana, Rua Guedes Cabral, Rua Borges dos Reis, Rua Almerinda Dutra, Rua João Gomes, Rua Conselheiro Pedro Luiz, Largo da Mariquita, Avenida Cardeal da Silva (trecho compreendido entre a Rua Almirante Barroso e a Rua José Taboada Vidal) e outros.

Além disso, no mesmo período, o fluxo de veículos será desviado na Avenida Oceânica (à altura da Rua da Paciência, na interseção com a Rua Eurycles de Mattos), Avenida Cardeal da Silva (à altura da Rua Almirante Barroso), Rua Oswaldo Cruz (na interseção com a Avenida Juracy Magalhães Júnior), Rua Conselheiro Pedro Luiz (à altura do retorno para a Avenida Vasco da Gama), Avenida Cardeal da Silva (cruzamento com a Rua Coronel José Galdino de Souza apenas para ônibus, caminhões e veículos acima de 6,5 metros de comprimento) e outros.

O couro é ouro para quem vive em Tracupá

PEDRO OLIVEIRA
REPORTER

"Tracupá – A Terra do Couro", o visto tope elevado, colocado ao lado direito da BR-116 Norte, há 18 km da sede do município de Tucano, 250 km de Salvador, não se trata de uma jogada de marketing para atrair visitantes, mas espelha uma realidade indiscutível de uma comunidade operosa que faz do couro seu cotidiano. Uma tradição de cerca de um século, desde que antigos moradores começaram a produzir bainhas de facões, chapéus, cintos de couro de boi e outros objetos, ainda de forma bastante rústica. A evolução veio com o tempo e naturalmente o trabalho restritamente artesanal foi alcançado pelo maquinário da industrialização.

De todo modo, Tracupá tem sua forma própria de viver, e pode dizer que praticamente 95% de seus habitantes estão ligados a produção de objetos de couro. Exatamente por isso, o visitante é surpreendido: não se ver pessoas circulando nas ruas, nem mesmo crianças. Como manda a tradição as famílias trabalham em casa, nas chamadas tendas e muitas crianças de forma voluntária, quando não estão na sala de aula, observam os adultos no manuseio do couro. A comunidade com mais de 5 mil pessoas, tem ruas pavimentadas, duas escolas do ensino básico, creche, posto de saúde e é representada no legislativo



municipal, por dois vereadores.

As espaçosas casas de antigamente, hoje, numerosas e bem aliadas, coexistem ao lado de outras de aspecto moderno e atrativo: são as lojas onde o visitante pode encontrar por preços considerados convidativos: bolsas femininas e masculinas, jaquetas, mochilas, cintos, sacolas, carteiras, chaveiros e vários outros objetos. Hoje a maioria das peças são feitas em couro industrializado adquirida em outras regiões, sendo bem menor o uso do couro curtido e oriundo da localidade de Pedra Grande.

Segundo Adriano Ferreira, diretor comercial da Cooperativa de Produtores e Artesãos de Couro da Comunidade de Tracupá – Coopact, a ativida-

de coureira envolve mais de 3 mil pessoas que trabalham nas tendas daí em mais de 15 lojas, com vendas no varejo e distribuição para outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, além de bom volume comercializado em Salvador e outros municípios baianos.

Devido a qualidade refinada dos artigos, muitos são fabricados diretamente para renomadas grifes. Jaquetas, bolsa feminina e mochilas, são muito procuradas, mas as carteiras cédulas e cintos, são as peças que saem em maior quantidade e tem maior volume de produção, relação Tarcísio Conceição da Nitzy Couros. Com 75 anos, José Francisco Evangelista, um dos mais antigos artesãos

em plena atividade, enfatiza que aprendeu a profissão com o pai Sérgio Boa Evangelista "ele fazia capas de facão e facas com couro curtido".

Renata Pimentel de Moura, secretária da Coopact, destaca a grande presença de turistas em Tracupá notadamente em momentos especiais: férias, carnaval e São João, no mês de junho, quando é realizada a conhecida Feira do Couro. "Há dias que é recebido até 10 ônibus de turistas", garante Renata. Acrescenta Adriano Ferreira que praticando o artesanato de couro a população tem bom nível de vida, com renda mensal superior ao salário mínimo e a garantia de um clima de segurança e tranquilidade que permeia a comunidade.

ASSINE TRIBUNA DA BAHIA
ANUNCIE PUBLICIDADE

71 3322/6377 - 98105-1226

TRIBUNA.PUBLICIDADE@TERRA.COM.BR